

No interior ou na capital, o MDB está sempre levando uma boa vantagem

... Sob justificado clima de otimismo por parte do Movimento Democrático Brasileiro, prosseguem em todo o Paraná, as apurações do pleito do último dia 15 de novembro; depois da vitória ao Senado, o partido da oposição continua reunindo expressivas votações para a Assembléia Legislativa e Câmara dos Deputados, revelando um panorama que não era esperado pela Aliança Renovadora Nacional. Para realçar essa situação, por exemplo, os resultados obtidos por Enéas Faria (deputado estadual), com mais de 40 mil votos, e Alvaro Dias, com aproximadamente 58 mil votos (Câmara).

... Apesar do que mostram os números, a Secretaria do Interior e Justiça, "considerando os resultados chegados e ainda o retrospecto político e bases eleitorais dos candidatos", acredita que a Arena elegerá 30 deputados estaduais (José Lázaro Dumont, Ivan Rüppel, Gabriel Manoel, Agnaldo Pereira, Jorge Sato, Wilson Fortes, Fuad Naell, Paulo Camargo, Costa Neto, Francisco Scorsin, Luiz Oliveira, João Jacomel, Thomazoni, Fabiano, Luiz Roberto Soares, Aragão de Mattos Leão, Quielise, Werner Wanderer, Augusto Carneiro, João Sioni, Rosário Pitelli, Gilberto de Carvalho, Lauro Machado, Ezaquias Losso, Luiz Gabriel, Brasília Zanusso, Antônio Lopes e, João Kalli Fadel).

... Já em relação à Câmara dos Deputados, o partido do Governo poderá eleger 18 representantes, dois a menos do que indicavam as previsões (Alípio Aires, Norton Macedo, Italo Conti, Túlio Vargas, Arnaldo Busato, Myamoto, Mário Braga, Antonio Ueno, Hermes Macedo, Cléverson, Agostinho Rodrigues, Flávio Jobini, João Vargas, Adriano Valente, Paulo Poli, José Hélio Mazorra e Mário Stamm). Entre esses, conforme alguns resultados parciais recebidos até ontem, às 23 horas, pela Secretaria do Interior, estão mais votados Norton Macedo, com 22.724 votos, Arnaldo Busato, com 10.851, Mário Stamm, com 10.229 e Cléverson, 9.991.

... Em contrapartida, observadores ligados ao Movimento Democrático Brasileiro apontam situações diferentes, que chegam a computar para a oposição até 60 por cento das cadeiras para a Assembléia Legislativa e a Câmara dos Deputados para isso confiam "nas excelentes votações de alguns candidatos, como Enéas Faria, Alvaro Dias, Antonio Bellnatti (55.836 votos até agora) e Alencar Furtado (28.732 votos), entre outros, sem considerar que há um rebolo de boas votações abaixo desses". Em suma, para quem

apresentou 16 candidatos, eleger 12 ou mais, é performance que supera as expectativas.

... Em Maringá, encerraram-se ontem as apurações, com a vitória de Leite Chaves sobre João Mansur pela diferença de 14.368 votos, observando-se, respectivamente, a contagem de 36.557 e 22.489. Para deputado federal, a Arena conseguiu a melhor votação com Adriano Valente (9.777 votos), enquanto o MDB apresentou Alvaro Dias com 14.113 votos. Em Curitiba, já foram apuradas 796 urnas das 1.260 existentes, mas os resultados oficiais são de apenas 200. Acredita-se que até amanhã a Capital termina os seus trabalhos de apuração.

... Aqui, para a Câmara dos Deputados, o Movimento Democrático Brasileiro também apresenta melhores votações do que a Arena; Bellnatti, tem 21.336 votos, Alencar Furtado, 16.023, e Maculan, 18.719. Por sua vez, a Aliança Renovadora Nacional tem Hermes Macedo com 6.661 votos, Cléverson com 5.551 e Italo Conti com 6.780. Para o Senado, Leite Chaves possui 138.336, contra 51.154 de João Mansur, observando-se a diferença pró MDB de 87.182 votos. Em todo o Paraná, panorama para ao Senado, até o encerramento dos trabalhos ontem à noite, era este: Leite Chaves, 546.938 votos, e João Mansur, 399.380. Diferença: 147.558 votos.

... Em linhas gerais, as abstenções no Paraná ficarão em torno de 20 por cento, repetindo-se o que aconteceu nas eleições para as câmaras municipais em 72; por outro lado, os votos nulos e os votos brancos terão, entre si, dez por cento do total. Nos votos nulos, o lado pitoresco das eleições, pois foram computados votos a Harold Wilson, Henry Kissinger, Ivo Arzua, enquanto outros apresentavam a escalação completa dos times do Coritiba e do Atlético. Um eleitor escreveu esta frase: "Para continuar sofrendo, não será possível". Qual o sentido?

... Para a Assembléia Legislativa, nas 796 urnas até agora apuradas, o MDB apresenta os três candidatos mais votados, com Enéas Faria disparado na frente de todos (41.194 votos), seguido de Maurício Fruet (21.728) e Adalberto Daros (9.119). A Arena tem Erondy Silvério com 5.670 votos; João Derosso com 3.489; Alfredo Gullin, 3.409; Arthur de Souza, 3.925 e Igo Losso, 4.679. O quarto mais votado do MDB é Arlindo Ribas de Oliveira, 3.925 votos.

Diário da Tarde

ANO 75 — N.º 22.387 CURITIBA, TERÇA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 1974 NUMERO AVULSO 50 CENTAVOS



Decepcionado, Mansur anuncia: estou abandonando a política



Mansur, derrotado para o Senado, anuncia a sua retirada da vida pública

O deputado João Mansur, reconhecendo sua derrota para Francisco Leite Chaves nas eleições para o Senado, anunciou ontem sua decisão de abandonar a atividade, política, que exerceu durante os últimos 25 anos. João Mansur que ontem viajou para Irati onde vai descansar dos quatro meses de campanha que desenvolveu, anunciou também que não aceitará assumir o Governo do Estado durante a viagem do governador Emílio Gomes ao exterior — missão que lhe compete constitucionalmente por ser o presidente da Assembléia Legislativa. Nesse caso — se não forem confirmados os boatos de que Emílio Gomes cancelou sua viagem — deverá assumir a chefia do Poder Executivo o presidente do Tribunal de Justiça.

desembargador Alceste Ribas de Macedo. Por outro lado, os dirigentes do MDB mostravam-se bastante otimistas com relação à possibilidade de o partido conquistar a maioria na Assembléia, pois se se mantiver a mesma proporção de votos para a legenda (cerca de 55 por cento) até o final da apuração, o MDB terá direito a 28 cadeiras na Assembléia, enquanto que à Arena restariam 26 cadeiras. O otimismo era ainda maior com relação à Câmara Federal com a constatação (até agora não oficial) de que o número de votos dados à legenda do MDB dá direito ao partido de eleger mais deputados do que o número de candidatos que apresentou. Nesse caso, poderia haver até uma eleição suplementar. Leia na página 3.